



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

ATA N.º 11

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Sérgio Manuel de Matos Candeias e secretariado por Alexandre José Raimundo Carvalheiro e Cristina Isabel Correia Franco da Silva, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Bartolomeu Dias, em Armação de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público -----
2. Período antes da ordem do dia -----
3. Período da ordem do dia: -----
 - 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de janeiro a março de 2024; -----
 - 3.2. Análise e deliberação da Conta de Gerência 2023; -----
 - 3.3. Análise e deliberação da 1.ª Revisão Orçamental de 2024; -----
 - 3.4. Informação da Execução Orçamental de janeiro a março 2024; -----
 - 3.5. Apresentação e análise do Relatório das Unidades Balneares – Época Balnear 2023; -----
 - 3.6. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia -----

Membros Presentes na Sessão: Sérgio Manuel de Matos Candeias, Alexandre José Raimundo Carvalheiro, Cristina Isabel Correia Franco da Silva, Mariana Costa Reis Marques, Miguel Fonseca Santos, Jorge Paulo Neto Dias. -----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, a Secretária, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, e o Tesoureiro, Bruno Miguel Alves. -----

Não compareceram a esta sessão os membros da bancada da CDU, Alice Santos, Emmanuel Luz e Sónia Oliveira. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e oito minutos ao som da música “Grândola Vila Morena” por ocasião da celebração dos 50 anos do “25 de abril de 1974”. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Dada a renúncia ao mandato do membro Ramiro Feliz (PS), tomou posse, em sua substituição, o membro Jorge Paulo Neto Dias, que ocupará o mesmo lugar na bancada. -----

De seguida, e dando continuação aos trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra para ler um texto de sua autoria, o qual consta em anexo à presente ata, solicitando ao Secretário da Assembleia de Freguesia, Alexandre Carvalheiro, que lesse o documento, através do qual os elementos da bancada da CDU contestaram a realização desta sessão de Assembleia de Freguesia a coincidir com o dia 25 de abril, e onde informaram também que não iriam comparecer à referida sessão ordinária. -----

----- **1. Período de Audiência ao Público:** Após a introdução, o Presidente da Assembleia questionou se alguém entre o público presente pretendia intervir na sessão, registando-se a participação de Mário Luís Martins Nobre de Oliveira que deu os parabéns pelo facto da Assembleia de Freguesia se realizar naquele dia, celebrando assim os 50 anos do 25 de Abril da melhor forma. De seguida, e no que concerne às unidades balneares a cargo da Junta de Freguesia, questionou o órgão executivo do porquê de em 2019 pagar 144€ pela quinzena de julho, 135€ na 2ª quinzena de agosto e 144€ na 2ª quinzena de agosto na UB 3. Passados 2/3 anos por meio-dia, paga 175€ por quinzena em julho e 180€ em agosto e que se tentasse alugar o dia completo, duplicava o valor. Levanta a questão se o valor foi aumentado para ajudar a pagar o IVA, concluindo que se foi esse o motivo já não será necessário praticar estes valores no próximo ano, porque a situação já foi regularizada. -----

Também Luís José Martins Guerreiro pediu a palavra para dizer que foi contactado pelo diretor do jornal Terra Ruiva para comentar o tema e questionar se o PS estaria presente, ao qual respondeu que não via problema nenhum na realização daquela assembleia, até porque foi agendada para uma hora em que não coincide com a Sessão Solene da Assembleia Municipal de Silves, partilhando que além, de concordar com esta forma de celebrar os 50 anos do 25 de abril, elogia a decisão do Presidente da Assembleia de Freguesia. Não havendo mais participações, o Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Pinto, respondeu às várias questões, cumprimentando primeiramente os membros da Assembleia presentes e o Vereador não permanente eleito pelo Partido Socialista, Luís Guerreiro. Quanto à opção da escolha desta data para levar a efeito uma sessão da Assembleia de Freguesia, o mesmo afirma ter concordado com a proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia desde a primeira hora. Quanto à promoção de atividades por ocasião do 25 de abril, disse ter incentivado e apoiado as associações locais a celebrar o dia da melhor forma, e que na sua opinião, esta é a melhor forma de celebrar esta data da maior importância para Portugal e a democracia, dando especial relevo ao papel do associativismo na nossa sociedade, uma das grandes conquistas de abril, na sua opinião. Deu como exemplo a Associação ACRAP, que decidiu celebrar os 50 anos



CF
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

do 25 de Abril através de uma marcha, tendo contado para esse efeito com o apoio da Junta de Freguesia. Quanto à ausência dos elementos da bancada da CDU, lamentou a sua ausência e referiu que a opção, embora legítima, não dignifica a democracia e o funcionamento do órgão deliberativo da freguesia. -----

Sobre a Limpeza e Higiene Urbana, afirmou que é um problema crónico da freguesia, mas aproveitou a sua intervenção para elogiar o trabalho feito pelo novo Encarregado Operacional, que entrou ao serviço há uns meses, tendo esta sido uma opção e compromisso eleitoral do executivo a que preside. -----

Quanto aos toldos, afirma que é um processo complexo. Recorda que em 2009, para não perder as concessões, a Junta de Freguesia exerceu o direito de preferência nos termos da lei, tendo, por esse motivo, ficado obrigada a assumir as condições das propostas que ficaram em 1.º lugar no procedimento concursal promovido pela Capitania do Porto de Portimão, sendo que durante 10 anos, não se verificou nenhuma alteração a nível dos preços praticados. Apenas em 2019, quando surgiu um novo concurso público é que a Junta de Freguesia apresentou uma nova proposta, já com os valores atualizados e, embora mais baixos, em linha com aqueles que são praticados por outros concessionários. Por outro lado, e para justificar a atualização de preços referiu-se à subida significativa dos custos de exploração desta atividade acessória da freguesia. Como exemplo disse que em 2010 o salário mínimo nacional era de 475€ e que em 2024 é de 810€, tabela salarial que serve de base ao pagamento de salários dos nadadores-salvadores que prestam serviço nas unidades balneares concessionadas à Junta de Freguesia. Quanto à situação do IVA, disse que até ser determinado pela Autoridade Tributária nunca foi cobrada qualquer taxa de IVA, sendo que a inclusão deste imposto no preço final aplicado ao consumidor, por si só, fez com que se verificasse um aumento de 23% nos preços praticados. A terminar a sua intervenção, esclareceu que os preços praticados são aqueles que resultaram da proposta apresentada pela Junta de Freguesia ao último concurso público promovido pela Capitania do Porto de Portimão, não existindo qualquer possibilidade de os mesmos serem aumentados até novo concurso público, salvo se por opção de atualização em linha com as oscilações da taxa de inflação. ---

---- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao 2.º ponto da ordem de trabalhos, questionando os presentes quanto à sua intenção de intervirem neste ponto. Interveio a membro Mariana Marques para ler uma declaração política que consta em anexo à presente ata. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

---- **3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de janeiro a março de 2024:** O Presidente da Junta, Ricardo Pinto, tomou a palavra e fez um resumo das principais atividades desenvolvidas neste período não se tendo verificado qualquer intervenção dos membros presentes. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

---- **3.2. Análise e deliberação da Conta de Gerência 2023**: A apresentação deste ponto foi feita pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, onde se destacou a execução orçamental positiva, com receitas de €786.099,03 e despesas de €780.574,97, resultando num saldo anual positivo de €5.524,06. A Freguesia de Armção de Pêra previu, inicialmente, para o ano 2023 arrecadar um montante de €785.004,72, dos quais arrecadou €786.099,03, que se distribuem pelas várias rubricas mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 100,14%.-----

A Despesa Orçamental paga foi de €780.574,97 e apresenta um diferencial de €57.449,73 relativamente ao orçamento corrigido, após inclusão do saldo da gerência anterior. Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a €814.825,55, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de €44.388,51.-----

À data do relato, não existiam dívidas para com a Autoridade Tributária, Caixa Geral de Aposentações (CGA), ADSE ou Segurança Social, demonstrando o cumprimento rigoroso das obrigações fiscais e contributivas da freguesia.-----

Foi ainda sublinhado o cumprimento das metas orçamentais e a importância de continuar a gerir os recursos da freguesia com rigor e responsabilidade. Não se tendo verificado qualquer intervenção dos membros presentes, o ponto foi colocado à votação.-----

Colocado à votação, este ponto foi aprovado com 5 votos a favor (PSD) e 1 abstenção (PS).-----

----- **3.3. Análise e deliberação da 1.ª Revisão Orçamental de 2024**: Este ponto foi apresentado pelo Presidente da Junta, sendo que depois solicitou a palavra o membro Paulo Dias (PS) para questionar o executivo a que se destina o valor previsto na rubrica das atividades culturais.-----

O Presidente da Junta, Ricardo Pinto, esclareceu que a verba prevista é destinada a pagar os custos com os vários eventos culturais que são promovidos pela Junta de Freguesia ao longo de todo o ano, com especial relevo para o Carnaval Trapalhão, a Animação de Verão e o evento de Fim de Ano. Além destes, referiu que a rubrica cobre outros eventos importantes, como o Dia da Freguesia e a Festa em Honra de Nossa Senhora dos Navegantes e dos Aflitos, em colaboração com associações e grupos culturais locais.-----

Colocado à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade (5 votos PSD e 1 voto PS).-----

----- **3.4. Informação da Execução Orçamental de janeiro a março 2024**: A apresentação deste ponto foi feita pelo Presidente da Junta de Freguesia, que detalhou os principais objetivos e ações relacionadas com o tema em discussão. O Presidente destacou a importância estratégica das medidas propostas para o



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'CF'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

desenvolvimento da freguesia, sublinhando o impacto positivo esperado em áreas fundamentais, como a economia local, o bem-estar da população e a sustentabilidade das infraestruturas. -----

O Presidente também referiu que a execução orçamental até 15 de abril de 2024 se encontra em 141.531,03€ de receitas e 137.472,44€ de despesas, o que resulta num saldo positivo para a freguesia. No entanto, é importante realçar que é normal que a execução orçamental no primeiro trimestre seja relativamente baixa, uma vez que tanto as receitas como as despesas tendem a aumentar de forma mais significativa durante o segundo e terceiro trimestres, devido à sazonalidade das atividades e ao calendário dos eventos culturais e turísticos da freguesia. Assim, as taxas de execução refletem esta tendência, com 15,23% das receitas correntes já arrecadadas e 6,3% das despesas correntes já executadas, o que demonstra um bom controlo das finanças da freguesia. -----

Após a exposição clara e objetiva dos pontos principais, não houve qualquer intervenção ou comentário adicional por parte dos membros presentes. -----

----- **3.5. Apresentação e análise do Relatório das Unidades Balneares – Época Balnear 2023:** O Presidente da Junta referiu que este relatório anual é um documento interno, mas atendendo a algumas intervenções dos membros da Assembleia de Freguesia, em especial da bancada da CDU, recorda-se que havia assumido, com o membro Emmanuel Luz (CDU), o compromisso de dar conhecimento do referido relatório à Assembleia de Freguesia. O Presidente destacou que cumpriu esse compromisso e apresentou o relatório nesta sessão, lamentando, contudo, a ausência dos membros da CDU, que assim não puderam tomar conhecimento direto do documento. -----

O relatório apresentado demonstrou, com transparência, os valores financeiros das unidades balneares para o ano de 2023. O total da receita arrecadada foi de 252.114,71€ (com IVA), dos quais 204.873,28€ foram sem IVA. O relatório detalha ainda a cobrança de toldos, com valores variando entre 99.978,76€ e 100.099,00€ nas diversas unidades balneares (UB3, UB6 e UB7). Além disso, o Presidente sublinhou a clareza com que foram apresentados os custos e as despesas, totalizando 109.968,32€, que incluem a aquisição de materiais e equipamentos essenciais para o funcionamento das unidades balneares, como espreguiçadeiras, cadeiras de rodas anfíbias, material de salvamento destinado aos postos de praia, entre outros. -----

O saldo final líquido, após dedução das despesas, foi de 142.146,39€, o que demonstra uma gestão financeira equilibrada e rigorosa por parte do executivo. O Presidente reforçou que este nível de detalhe financeiro demonstra o compromisso da Junta em garantir total transparência na utilização dos recursos da freguesia. -----



Handwritten initials and a signature in blue ink, including a large 'A' and a signature.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

----- **3.6. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia:**

Inscreveram-se para intervenção os membros Miguel Santos (PSD), que questiona sobre o mercado municipal, nomeadamente sobre a segurança do mesmo e sobre a sua requalificação. Sente ainda que Armção de Pera já não é segura e questiona o executivo se existe algum plano de prevenção de segurança e/ou meios de socorro na época alta ou articulação com as autoridades oficiais. -----

A membro Mariana Marques (PSD), questionou o executivo quanto ao barco na rotunda junto à Lota. -----

O membro Jorge Paulo Neto Dias (PS), questionou o executivo se há alguma previsão de quando poderão estar concluídos, por parte da Câmara Municipal de Silves, os trabalhos de colocação das placas de toponímia nas ruas de Armção de Pêra. -----

As respostas foram dadas pelo Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Pinto, que diz que tem vindo a falar com o município para que seja promovida a requalificação do Mercado Municipal de Armção de Pêra à semelhança do que já aconteceu em Silves e São Bartolomeu de Messines. Refere que os orçamentos municipais têm vindo a prever essa rubrica, mas a verdade é que até à data ainda nem o respetivo projeto de requalificação é conhecido. Adiantou que o mercado já foi visitado por dois arquitetos a quem o executivo municipal terá contratado a elaboração do projeto de requalificação, sendo que nessa ocasião, além dos referidos arquitetos, estiverem presentes vários técnicos do município de Silves e elementos do executivo municipal e da freguesia. Destacou que foi feita uma visita ao mercado e durante a mesma ele próprio teve a iniciativa de identificar e alertar a comitativa para alguns problemas estruturais das instalações e algumas oportunidades de melhoria. Esclareceu que a realização destas obras estruturais são da responsabilidade da Câmara Municipal de Silves, cabendo à Junta de Freguesia realizar alguns pequenos trabalhos de conservação e manutenção. -----

Quanto ao sentimento de aumento da insegurança na freguesia, referiu que é um sentimento geral da população e também seu, mas disse que nas reuniões de trabalho que vai mantendo com a GNR, foi-lhe transmitido pelo comandante que não se tem verificado aumento no número de queixas recebidas nem crescimento das taxas de criminalidade. Disse que a GNR se debate com falta de meios humanos e que tal facto não tem permitido acautelar a existência permanente de patrulhas na rua, nem tão pouco uma patrulha às ocorrências em vários turnos, com especial destaque para o período noturno. Considerou esta situação muito preocupante e disse já ter manifestado junto das entidades competentes a grande preocupação do executivo da Junta de Freguesia. -----

Quanto ao barco da rotunda da Lota, diz que o mesmo, embora em muito mau estado de conservação, foi doado à Junta de Freguesia quando era Presidente, Fernando Santiago, tendo o mesmo sido restaurado nas oficinas da Câmara Municipal de Silves e depois instalado na rotunda junto à Lota. Acrescentou que durante



CF
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

muitos anos a CMS fez sempre a manutenção desse equipamento, mas a partir de dada altura deixou de ser feita e chegou-se a um ponto em que a Junta de Freguesia foi informada que o barco já não tinha qualquer possibilidade de recuperação e de manutenção. Foi então pedido pela Junta de Freguesia o apoio à Associação de Pescadores onde poderíamos adquirir um novo barco e que tipo de materiais deveríamos ter em conta. Esse apoio foi prestado e foi solicitado um orçamento a uma empresa sediada em Quarteira. O executivo da Junta assumiu que iria adquirir um novo barco assim que tivesse possibilidade financeira para tal, mas primeiramente estava a indagar junto de uma empresa privada a possibilidade desse investimento ser suportado pela mesma. Quanto ao movimento de alguns populares que tem vindo a realizar algumas intervenções no barco, saudou a iniciativa referindo que pecou apenas por não ter sido dado conhecimento prévio à Junta de Freguesia, que certamente teria apoiado em tudo o que estivesse ao seu alcance. -----
Quanto à colocação das placas de toponímia referiu que foi informado pelo executivo municipal que foi feita uma rescisão do contrato com a empresa que estava a assegurar esses trabalhos, sendo que de agora em diante será a própria Câmara Municipal de Silves a concluir os trabalhos logo que tenha essa possibilidade, não existindo uma data prevista para essa concretização até porque será dada prioridade à implementação das alterações de trânsito já aprovadas para as várias freguesias. -----

A terminar a sessão, o Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que não poderia deixar passar em claro algumas considerações incorretas presentes no voto de protesto assinado pelos membros da CDU relativas ao funcionamento desta assembleia. Quanto às atas aprovadas desde o início deste mandato, foram aprovadas quatro atas e não uma como afirmado. Em relação ao “ser frequente cidadãos serem impedidos de participar ou de poder falar” nesta assembleia, considera que sempre deu a palavra a quem a pediu, nos moldes regimentados, e tempo necessário à sua exposição, no estrito respeito do regimento da Assembleia de Freguesia aprovado por unanimidade e da ordem de trabalhos do dia, sendo ainda dever de quem orienta os trabalhos da Assembleia pedir aos intervenientes para abreviar ou terminar as suas intervenções quando estas já ultrapassam largamente o tempo estipulado impedindo outras pessoas de falar ou quando tentam intervir fora da ordem de trabalhos em desrespeito do regimentado. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram zero horas e quarenta e seis minutos, do dia seguinte, desejando a todos uma boa noite e mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada pelo próprio e por quem a secretariou. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Sérgio Manuel de Matos Candeias

O Primeiro Secretário

Alexandre José Raimundo Carvalho



CDU - ARMAÇÃO DE PÊRA

FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

ENTRADA 23/ABR 2024

Registo n.º 776

Cod./Arquivo CDU

Exp. 01. - / /

PROTESTO DOS ELEITOS DA CDU

contra o agendamento de reunião ordinária da Assembleia de Freguesia no dia 25 de Abril de 2024

Para surpresa geral, o Presidente da Assembleia de Freguesia de Armção de Pêra decidiu, em articulação com o executivo PSD da Junta de Freguesia, agendar uma reunião da Assembleia de Freguesia para o dia 25 de Abril de 2024, pelas 21h30m.

Não se trata do agendamento de uma reunião extraordinária, para que a Assembleia de Freguesia de Armção de Pêra tenha o privilégio de assinalar e comemorar os 50 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, que colocou termo ao Estado Novo e fez irromper os valores da liberdade, democracia, justiça social, paz e soberania em Portugal, mas apenas de agendar uma reunião ordinária, para discutir assuntos de natureza administrativa que poderiam ser apreciados e deliberados em qualquer outro dia útil do presente mês, aliás, como sempre tem acontecido em anos anteriores.

Trata-se, obviamente, de um ato de desprezo e de desrespeito pelo que a Revolução de 25 de Abril de 1974 significou para a história de Portugal e para a vida do povo português. Ao invés de se agendar uma sessão solene da Assembleia de Freguesia para assinalar os 50 anos do 25 de Abril de 1974, como está a acontecer por todo o país e no nosso concelho, através do Município de Silves e de outras Freguesias, os Presidentes da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia, ambos eleitos do PSD, decidiram fazer neste ano, aquilo que nunca antes fizeram, a saber, reunir num feriado nacional apenas para apreciar atividades da Junta de Freguesia, tratar de burocracias orçamentais e apresentar relatórios sobre toldos e cadeiras de praia.

Trata-se, igualmente, de uma tentativa de não ter público presente, ao agendar-se uma reunião da Assembleia de Freguesia para um feriado. Percebemos o propósito: garantir que ninguém compareça e que ninguém saiba o que se passa nas reuniões deste órgão e que, acima de tudo, ninguém assista às "não respostas" do executivo da Junta de Freguesia às várias questões que lhes colocamos sobre vários e sucessivos episódios rocambolescos da sua gestão, desde o seu patrocínio à apropriação privada da Praia dos Pescadores, passando pelas irregularidades no pagamento do IVA nas concessões de praia exploradas pela Junta de Freguesia, pela realização de centenas de ajustes diretos com um acumulado de despesa pública considerável, pela emissão de atestados de residência indiscriminados a estrangeiros, pela cobrança ilegal de taxas na recolha de monos, e sem esquecer a utilização do património público para fomentar negócios privados e outras situações menos claras, o que tem prejudicado ostensivamente Armção de Pêra e os armacenenses.

Desde o início do presente mandato autárquico, após a instalação da Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra, comandada pelo PSD, só foi elaborada e aprovada uma ata das dez reuniões já realizadas, não estando sequer publicada no site institucional da Junta de Freguesia, o que é bem demonstrativo da falta de transparência que é incutida ao funcionamento do presente órgão deliberativo! Além disso, também é frequente cidadãos serem impedidos de participar ou de poder falar na casa da democracia de Armação de Pêra. Nós próprios, no ano passado, fomos quase impedidos de ler um voto de louvor que dirigimos ao 25 de Abril de 1974 e ao povo armacenense.

Em Armação de Pêra, com o PSD à frente dos destinos da Freguesia de Armação de Pêra, há já largos anos que não é assinalada, nem sequer celebrada, a Revolução dos Cravos e as suas conquistas, sendo completamente omitida da programação das atividades culturais e recreativas da nossa Freguesia.

Portanto, nada de novo em matéria de comportamos que não dignificam o funcionamento da Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra, o poder local e a democracia. Opacidade, sigilo, secretismo e reacionarismo aos valores democráticos que dimanam da Revolução do 25 de Abril de 1974, é a imagem de marca do PSD na Assembleia de Freguesia e na Junta de Freguesia de Armação de Pêra.

Por tudo isto, 50 anos depois da Revolução dos Cravos, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra, em protesto, na defesa dos valores de Abril e da democracia local representativa do povo armacenense, não irão marcar presença na reunião da Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra agendada para o próximo dia 25 de Abril de 2024, caso a mesma não seja reagendada noutro dia útil do presente mês!

No dia 25 de Abril de 2024, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra não deixarão de exercer as suas funções políticas nas várias iniciativas públicas integradas nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, que irão ser realizadas por todo o nosso concelho.

"25 de Abril,

Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo,

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo"

Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas'

Armação de Pêra, 22 de Abril de 2024,

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra

António Esteves Santos

Emmanuel Medeiros Lopes da Luz

Sofia Gilvina